

INSETOS NOCIVOS AO CAMU CAMU *Myrciaria dubia* H.B.K.,
(MYRTACEAE) NO ESTADO DO PARÁ

→ A. de B. Silva¹, G. Couturier², J. F. da Silva¹ & M. M. Maués¹. ¹Embrapa Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém - Pará. E-mail: brito@cpatu.embrapa.br. ²Convênio Embrapa/Orstom, Embrapa Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, Pará

O camu camu é uma fruteira pouco conhecida, nativa da Amazônia, que cresce naturalmente nas bacias inundáveis dos rios de água preta. Os frutos têm alto teor de vitamina C, cerca de 2800 mg/100g de polpa, sendo o suco desta fruta muito apreciado tanto no Brasil como no exterior. A planta está em estágio avançado de domesticação no Brasil, sendo plantada a partir da década de 1970 em terra firme, para atender a uma demanda nacional e internacional. É uma cultura que apresenta um grande número de insetos fitófagos, alguns causando grandes danos. As espécies observadas em áreas de produtores no município de Tomé Açu-PA, em plantas nativas da região do Baixo Amazonas e nas áreas experimentais da Embrapa Amazônia Oriental no município de Belém-PA, foram: *Xylosandrus compactus* (Scolytidae), *Costalimaita ferruginea* ssp. *suturalis* (Chrysomelidae), *Mimallo amilia* (Mimallonidae), *Trogoptera althora* (Mimallonidae), *Phocides palemon* (Hesperiidae), *Eupseudosoma involutum* (Arctiidae), *Lophocampa citrina* (Arctiidae), *Cyclophora couturieri* (Geometridae), *Amorbia productana* (Tortricidae), *Lethata anophthalma* (Elachistidae), *Oiketicus kirbyi* (Psychidae), um Gracillariidae não identificado, *Nystalea nyseus* (Notodontidae), *Aphis gossypii* (Aphididae), *Membracis* sp. e outro Membracidae não identificado, seis espécies de Coccidae, duas de Diaspididae e duas de Pseudococcidae.

